

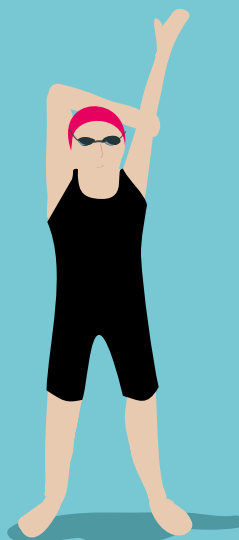
INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA



TREINO DE FORÇA
EM ATLETAS DE ANDEBOL
EM CADEIRA DE RODAS



ÉTICA DESPORTIVA PARA TODOS!



Diretor Editorial

Mário Lopes (FPDD)

Diretor Editorial Adjunto

Hugo Sarmento (FCDEF-UC) Salomé Marivoet (ULHT)

Conselho Editorial

Alexey Baryaev (St. Petersburg University), Anabela Vitorino (ESDRM), António José Silva (FPN), Ash Routen (Loughborough University), Augusto Baganha (IPDJ), Bruno Sena Martins (CES), Carla Filomena Silva (Nottingham Trent University), Carla Lourenço (UBI), Carlos Paula Cardoso (CDP), Cláudia Pinheiro (ISMAI), David Rodrigues (ANDES), Fernando Fontes (CES), Humberto Santos (INR), Jorge Carvalho (IPDJ), José Carlos Lima (PNED), José Manuel Constantino (COP), José Manuel Lourenço (CPP), José Pedro Ferreira (FCDEF-UC), Leila Marques (CPP), Leonor Moniz Pereira (FMH), Luís Gomes Costa (CMO), Maria João Campos (FCDEF-UC), Paula Campos Pinto (ISCSP), Renato Nunes (CNR-SCMP), Rui Corredeira (FADE-UP), Sofia Santos (FMH-UL), Stevo Popovic (Montenegro University) e Zoran Milanovic (University of Nis).

Edição

Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

Rua Presidente Samora Machel, Lote 7, r/c direito

2620 – 061 Olival Basto – PORTUGAL

+ 351 21 937 99 50

rfpdd@fpdd.org

www.fpdd.org

Patrocinadores Institucionais



Parceiros Pro Bono



Índice

4. Editorial

6. Effects of Judo Practice in Portuguese Judokas with Visual Impairment

Alain Massart, Elsa Ribeiro Silva, Nádía Silva, João Fernandes, José Pedro Ferreira

14. Inclusion and Paralympic Games: Yes or No? No!

Rui Proença Garcia

20. Values and Ethics in Adapted Sport: A bibliographic review

Tadeu Celestino, Antonino Pereira

29. Exploratory study of physical educators' self-efficacy toward the inclusion of students with physical disability

Maria J. Campos, Filipa Neves

34. Associations between age, cognitive profile, self-esteem, self-efficacy, stress and subjective well-being in institutionalized old women

Ana Oliveira, Guilherme Furtado, Mateus Uba-Chupel, Nelba Souza, Margarida Braga, Ana Teixeira, José Pedro Ferreira

43. Assessment of static and dynamic behavior in adults with intellectual disability

Catarina Dias, Alcindo Quaresma, Beatriz Branquinho, José Pedro Ferreira

55. The contribution of Adapted Physical Activity on the functional capacity of adults with Intellectual and Developmental Disability over 40 years-old

Joana Ramos, Mónica Estevens, Elisabete Sousa, Fernando Gomes, Sofia Santos

68. Mini trampoline - Work proposals for disabled individuals

Carla Lourenço, Dulce Esteves

74. The impact of a strength training program with resistance bands on the physical fitness of wheelchair handball athletes

Roberto Pereira, Rui Corredeira, Eduardo Oliveira, José Irineu Gorla, Tânia Bastos

ARTIGO DE OPINIÃO

83. The law is (D)efficient?

Alexandre Miguel Mestre

Nesta edição da Revista da FPDD, convidámos um parceiro de sempre, o "Plano Nacional de Ética no Desporto" para elaborar o editorial. Fizemo-lo no reconhecimento da importância da ética em toda a prática desportiva. Ao Dr. José Carlos Lima deixo os agradecimentos da equipa da revista e a expressão do desejo que possamos continuar juntos a construir sonhos.



Editorial

Todos nós sonhamos!

São os sonhos que nos empurram para a concretização das metas, e dos objetivos que nos impomos. Os sonhos não têm raça, cor, sexo, idade, deficiência, latitude ou cultura. Por esta razão todos nós sonhamos, e temos o direito a sonhar! A ética diz respeito a este dever de orientarmos os nossos sonhos e atos para a realização do bem, aqui e agora. Nesta realização, a deficiência não é barreira nem entrave, mas sim um desafio! A dimensão ética no desporto adaptado não é diferente das outras dimensões humanas. Os valores e os princípios que a ética preconiza são os mesmos: o respeito, o espírito de equipa, o fairplay, a verdade, a tolerância, afirmando-se onde quer que o espírito humano habite.

A ética é a melhor forma de afirmar a dignidade da pessoa humana. Através dela estamos a promover e a realizar a pessoa naquilo que tudo esta encerra, afirmando o que de melhor existe em nós. Ética diz respeito ao ethos, que significa fundamento, núcleo, caráter da pessoa, e por ela define-se o atuar e o ser da pessoa. O desporto adaptado é um dos palcos onde o homem e o atleta exprimem este ethos. De forma particular, o desporto adaptado sublinha os valores da superação, tenacidade, persistência e sacrifício como nenhum outro, pois o patamar ou o ponto de partida da pessoa com deficiência na prática de uma modalidade é bem mais desafiante, que o ponto de partida de um atleta sem deficiência. Superar é ir mais além, é transcendermo-nos, acreditar que os nossos limites ou deficiências são meros degraus para chegar ao topo. Foi por esta razão que o Plano Nacional de Ética no Desporto lançou “Ética Desportiva para Todos”, um pequeno manual formativo e informativo, dirigido a pessoas com deficiência, disponível em versões de leitura fácil, braille, áudio e ainda em língua gestual portuguesa (pode ser consultada em www.pned.pt/publicacoes), divulgada neste número. É de referir que esta publicação foi criada em parceria com a Direção Geral da Educação, FENACERCI, Instituto Nacional de Reabilitação, Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, Casa Pia de Lisboa, Comité Paralímpico de Portugal, Instituto Luso Ilírio do Desenvolvimento Humano e POPH. Sem este apoio e colaboração não teria sido possível esta publicação. Nela, de forma simples e acessível, damos a conhecer os conceitos e princípios éticos a partir da resposta a duas questões: - Quando falamos de ética desportiva, falamos de quê?; - Na ética o que é importante? - De forma pedagógica, o esclarecimento destas questões permite-nos abordar outras temáticas ligadas à ética desportiva como a dopagem, a xenofobia, a violência, os direitos da pessoa com deficiência, deveres e direitos de diversos agentes desportivos, entre outros. Temos consciência de que os valores e princípios que norteiam a ética desportiva são um permanente desafio. Dessa forma, a FPDD deve nortear a sua missão pela defesa dos valores que dignifiquem a pessoa com deficiência na sua prática desportiva, para que desta forma continue a sonhar!

José Carlos Lima – Coordenador do Plano Nacional de Ética no Desporto

In this issue of the journal, we have invited an all-time partner, the "National Plan for Ethics in Sports" for writing the editorial section. We did it in recognition of the importance of ethics in all forms of sports. On behalf of the journal team, I compliment Dr. José Carlos Lima and express the wish that we can continue building dreams together.

Editorial

We all dream!

It is the dreams that push us towards achieving the goals that we impose on ourselves. Dreams have no race, color, sex, age, disability, latitude or culture. For this reason we all dream, and we have the right to dream! Ethics refers to this duty to guide our dreams and actions towards the fulfilment of the good, here and now. In this realization, disability is neither a barrier nor an obstacle, but a challenge! The ethical dimension in adapted sport is not different from the other human dimensions. The values and principles associated with ethics are the same: respect, team spirit, fair play, truth, tolerance, making its way wherever the human spirit dwells.

Ethics is the best way to assert the dignity of the human person. Through it we are promoting and realizing the person in all its bearing, asserting what is best in us. Ethics refers to ethos, which means foundation, core, character of the person, and by it defines one's acting and being. Adapted sport is one of the stages where Man and Athlete express this ethos. In a particular way, adapted sport emphasizes the values of overcoming barriers, tenacity, persistence and sacrifice like no other, since the level or starting point of the disabled person in the practice of a sport is much more challenging than the starting point of an athlete without disabilities. To overcome is to go beyond, to transcend ourselves, to believe that our limits or impairments are mere steps to reach the top. It was for this reason that the National Sports Ethics Plan launched "Sports Ethics for All", a small training and information manual for people with disabilities, available in easy reading, braille, audio and Portuguese sign language versions (can be consulted at www.pned.pt/publicacoes), published in this issue. It should be noted that this publication was created in partnership with the General Direction of Education, FENACERCI, National Rehabilitation Institute, Portuguese Federation of Sports for Persons with Disabilities, Casa Pia de Lisboa, Paralympic Committee of Portugal, Luso Ilírio of Human Development Institute and POPH. Without this support and collaboration this publication would not have been possible. In it, in a simple and accessible way, we get to know the ethical concepts and principles from the answers to two questions: - When we speak of sports ethics, what do we speak of? - What is important in ethics? - In a pedagogical way, the clarification of these issues allows us to address other issues related to sports ethics such as doping, xenophobia, violence, the rights of persons with disabilities, duties and rights of various sports agents, among others. We are aware that the values and principles that guide sports ethics are a permanent challenge. In this way, FPDD should guide its mission to defend values that dignify the disabled person in their sport, so that they continue to dream!

José Carlos Lima – Coordinator of the National Ethics in Sport Plan